

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
As assignaturas são pagas adiantadas.	

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abílio Passos

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No caso de não serem publicados	60
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

As festas gualterianas ou festas da cidade

IV

Nas festas gualterianas do ultimo anno, notou-se no dia de domingo, e depois da tourada, falta de commodos e de alimentação, tal era a quantidade de pessoas que n'esta cidade se achavam.

E' mal que precisa remedear-se nas d'este anno.

Os hotéis e restaurantes devem estar abertos de par em par, com pessoal habilitado e com a alimentação sufficiente.

Bem conhecemos que é um pouco difficil em occasiões d'estas satisfazer com pontualidade; mas com um pouco mais de boa vontade e sacrificio, tudo se pode conseguir, de forma a que as pessoas que aqui se acharem n'esse dia, não tenham motivo de queixa.

Talvez os proprietarios dos hotéis e restaurantes não contassem com um tão grande numero de pessoas; pois é um erro pensarem que nas d'este anno, o numero não seja igual, ou maior até.

As festas gualterianas ou festas da cidade tem o seu credito feito, não duvidando ninguem, paiz fóra, do seu esplendor; por isso, enquanto esse credito se mantiver, como se manterá, a concorrência hade ser sempre grande, e é preciso contar com ella.

Com relação a preços da alimentação manda a verdade que se diga que nem uma só vez se pronunciou contra elles, e não foram poucas as pessoas com quem fallamos.

Sobre este ponto não ha que se dizer, nem recomendar.

Jogo descoberto... cartas na meza

Mas se ella (a monarchia) impenitente, quizer continuar nos ERROS E CRIMES do passado, então que se prepare, porque nós, de ARMAS NA MÃO, faremos a REVOLUÇÃO, que preferiríamos vêr REALIZADA pela evolução natural.»

Proferiu estas palavras no parlamento, o deputado republicano dr. Alexandre Braga.

Quer dizer: para s. ex.ª e para outros republicanos de cabeça leve, a republica hade fazer se (d'aqui a dous annos, disse o snr. Bernardino), com ARMAS na mão e a monarchia praticar crimes, sem ellas, se os não praticar.

Ora, supposto entendamos que nem d'uma nem d'outra forma ella se fará, porque para ella se fazer o partido republicano precisa

contar com a tropa e com o povo, e tropa e povo *no hay*, como se ha visto, e o maximo com que elle pode contar, é com outro qualquer BUIÇA, e este nem sempre apparece, pela razão de ter visto o OITRO ir para os ANJINHOS, mas mesmo que apparecesse podia a arvore da monarchia cortar um ramo, mas nunca o tronco. São uns perfeitos desorientados com taes amações.

Todavia é bom que o governo da ACALMAÇÃO vá reparando n'estas coisas, e como as armas não nascem nas mãos, como os tortulhos nos montes sem cultivo, indague d'onde ellas veem ou POSSAM vir, como succedeu em 1 de fevereiro, quem as pede e quem as distribue.

Mas ainda nos occorre uma outra ordem de considerações, que vamos fazer.

Que crimes tem a monarchia liberal praticado? Que nos conste socorrer

muita desgraça, ser affavel e lhana com o povo.

O cahir de quando em quando por terra qualquer desordeiro ou revolucionario, n'isso não tem ella a menor responsabilidade, mas esse desordeiro ou revolucionario, que vae attentar contra a vida do seu semelhante, ou contra a sua propriedade, e isso sim, é que é um crime, que as leis punem tanto no monarchico Portugal, como na França republicana.

Deixem-se de cantigas e de trêtas, que não pégam, A culpa de tudo é quem n'um regimen monarchico, admite ataques a elle d'esta e d'outras formas.

Mas parece que se gosta, ou não se fosse makavenko.

A grande romaria de S. Torquato

Vem proximo o dia d'esta grande romaria (denominada pelo povo a grande romaria) que se effectua, como sabido é, em o nosso concelho.

D'anno para anno augmentam as ofertas ao venerando Santo, o que prova que ainda muitos creem firmemente nos seus milagres, e que approvam a sua applicação na feitura do seu magestoso templo.

Não ha outra romaria que se eguale a esta em brilho e esplendor, di-lo toda a gente que a conhece.

Preciso é, pois, que ella não desmereça em seus creditos, já introduzindo-lhe novos attractivos, já estabelecendo melhor ordem no grande arraial.

O transito dos numerosos carros, que alli vão ter, deve regular-se de maneira que não prejudique e estorve as pessoas que n'aquelle local acampam.

O arraial deve tambem estender-se e alargar-se mais, e a estrada de vez em quando patrulhada por cavallaria, para que se não deem desordens, ou os carros

embarcem os romeiros, etc.

Cuidemos da grande romaria de S. Torquato com um pouco mais de attenção.

Debicando elles... os Buissas

«Um burro carregado de livros, é doutor.»

Do «Mundo».

Os academicos, que tanto gostam do «Mundo», que lhe agradeçam a *amabilidade*.

Verberando os acontecimentos ultimos de Lisboa, diz o «Jornal do Commercio» entre outras coisas o seguinte:

«Sem duvida, na sua essencia pura, o principio republicano não comporta factos d'esta natureza, visto ter por lemma liberdade e tolerancia. Mas na pratica é o que se vê.»

Na pratica, chufas, doestos, pedradas, etc., e ainda por cima dizem que são dos thalassas.

Edbon.

VARIÉDADES

No anno de 1888, e no dia da procissão de *Corpus Christi*, terminou o costume caricato que havia n'esta cidade de se convocarem os confrades das diversas confrarias e irmandades por meio de toques de campainhas pelas ruas.

Os servos das confrarias, diz-nos o nosso informador, vestiam um trage, quasi igual ao de um cardeal, com a *Torre Espada* ao peito, a tocar campainha pelas ruas...

Ainda conservam hoje esse trage.

Costumes antigos, que o modernismo condemna.

Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso.

SOMATOSE

Na convalescença

Calda bordeleza barata

O sulfato de cobre está caro; por isso seria grande coisa que se pudesse fazer uma boa calda para tratamento das vinhas, das batatas e outras plantas sem se gastar tanto sulfato e tirando o mesmo bom resultado.

Um homem muito sabedor, Pickering, aconselha que se faça assim a calda:

Dissolvem-se 725 a 730 grammas de sulfato de cobre em 2 litros e meio de agua.

Em outra vazilha apagam-se com uma pouca d'agua 2 kilos e meio a 3 kilos de cal e depois desfazem-se em 130 litros de agua; mexe-se umas poucas de vezes e deixa-se descansar, até a agua ficar bem clara.

D'essa agua clara tiram-se 97 litros e meio e misturam-se na solução do sulfato de cobre.

Estas quantidades de sulfato e de cal bastam para dar uma calda neutra como se quer.

Quem quizer ter a certeza de que a calda é neutra deita n'um pires branco algumas góttas de uma solução de ferro-cyaneto de potassio (que se vende nas drogarias e boticas) e depois vá deixando cahir n'elle algumas góttas da mistura, que deve estar clara; se formar uma cor parda ou vermelha, é signal de que ainda se tem de acrescentar a calda alguns litros de agua de cal.

Dz Pickering que a calda preparada como elle ensina é tão forte como se tivesse 1 ou 2 kilos de sulfato e a economia não é para desprezar.

Basta dizer que se pode chegar a preparar 4 kilo e 870 grammas de sulfato por cada 100 litros de calda. Ora, sendo o preço do sulfato 140 reis a retalho e 125 reis por junto, segue-se que para cada porção de 100 litros de calda essa economia chegará pouco mais ou menos, a 260 reis, e se se comprar o sulfato a retalho, e a 230 reis, se comprarmos por junto.

Diz-se que a calda assim fabricada produz logo os seus effectos, ao passo que a produzida á moda antiga só os produz alguns dias depois.

Se o sulfato demais faz mal ás videiras, tambem a cal demais tambem lhe faz mal.

O Lavrador vae experimentar a nova calda bordeleza e todos os bons viticultores a devem experimentar em uma parte das suas vinhas, para vêrem se podem fazer uma economia importante sem prejuizo, já se vê, para o tratamento das videiras.

Não se deve fazer, com os olhos fechados, tudo quanto dizem de lá do estrangeiro; mas experimentar coisas que tenham razão de ser é sempre bom.

D'O Lavrador.

BENTO CARQUEJA.

PEQUENAS NOTÍCIAS

Começará brevemente a classificação dos concorrentes a receberes de concessão.

Principiam no dia 8 do corrente...

Nas aguas do Algarve foram apprehendidos ultimamente quatro galeões hespanhoes, que estavam pescando nas nossas aguas.

Está publicado o programma dos festejos em Braga por occasião do S. João.

Em diversos pontos do paiz as trovoadas tem sido temerosas e prejudiciaes á agricultura.

Reabriram no dia 4 do corrente...

Agricultura, de Coimbra, que estava encerrada por tumultuarem.

Associação Commercial

Esta prestantissima collectividade que está sempre prompta a zelar os interesses da classe que representa, acaba de dirigir a todos os deputados do districto, o officio que segue:

«Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.—A Ass... seguindo attentamente o actual movimento commercial e industrial d'esta cidade e concelho, devota que estes dois importantes factores da riqueza publica, atravessam uma crise gravissima provocada por muitas e complexas causas da sua perturbada função e entorpecida actividade social.

E se as consequencias funestas da inesperada evolução politica que de ha mezes se tem operado no paiz, justificam o estado morbido em que o commercio e a industria se debatem, para aquelle ha uma outra causa, que, por meus grave, todavia se prende e enlaça intimamente a essa crise declarada e perigosa, que neste momento se experimenta. E' ella, pois, a concorrência constante, pertinaz e intoleravel dos vendedores ambulantes que infestam todas as localidades do paiz, causando enormes prejuizos a Commercio local pela lucta desigual de competencia. Esses ambulantes tem por si a tolerancia ou favoritismo da lei, que os não obriga ao pagamento dos impostos correspondentes ás avultadas vendas que estão fazendo em detrimento dos negociantes que pagam as suas exageradas contribuições.

Esta Associação como lidino representante da classe Commercial, cujos interesses hoje defende, resolveu manifestar se contra a insuficiencia da lei n'esta questão dos ambulantes e dirigir se a V. Ex.^a pedindo para que, na presente legislatura, V. Ex.^a envide todos os seus salutaris esforços junto do Ex.^{mo} Sr. Ministro da Fazenda, a fim de ser estabelecida uma medida razoavel e justa que obrigue os ambulantes a pagar o imposto que de direito lhes couber como negociantes, que são, atenuando-se d'este modo o grave mal d'um commercio escandalosamente livre, e conseguindo-se assim, pela valiosa intervenção de V. Ex.^a, a solução vital que o commercio fixo deseja e como ju tamente merece.»

No mesmo sentido dirigiu esta Associação um telegramma ao Ex.^{mo} Ministro da Fazenda.

CORREIO

Desde o dia 10 de junho até 13 fazem annos as ex.^{mas} sur.^{as}:

Dia 10 D. Maria Philomena Xavier Teixeira Guimarães.

« 12 D. Custodia Pinto Soares de Andrade.

» » D. Josefa Ribeiro de Faria.

E os surs.:

Dia 13 Alberto Ribeiro Jorge.

» » Dr. Antonio Vieira d'Andrade.

» » Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Encontra-se gravemente enfermo o sr. Antonio da Costa Rainha, pae do sr. Domingos da Costa Rainha e sogro do sr. São Ribeiro.

Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

Acompanhado de sua ex.^a familia, regressou de Espinho a esta cidade o nosso presado amigo e illustre conterraneo sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, da illustre casa do Custeado

Encontra-se nas Cidades das Taipas o sr. Esquilino Viana de Castro, importante negociante portuense e presidente do Centro Commercial do Porto.

NOTICIARIO

«Commercio do Porto»

Completo 55 annos de lucta pelo bem da sua patria e pela prosperidade da cidade, em que tem a sede, o importante diario «O Commercio do Porto».

Aos seus illustres redactores os nossos affectuosos cumprimentos e o desejo d'uma prolongada serie de prosperidades.

Comicio de propaganda monarchica

«A Patria», semanario muito bem redigido e publicado na vizinha cidade de Braga promove para o dia 21 d'este mez um comicio de propaganda monarchica, para o que foram convidadas conhecidos e distinctos oradores.

Bem haja.

Firma Commercial

Participa-nos o sr. Augusto Mendes da Cunha e Castro que por escriptura publica de 1 do corrente, lavrada pelo distincto notario d'esta cidade, sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, acaba de tomar a seu cargo todo o activo e passivo da acreditada casa commercial de Ferragens e Cotelarias, denominada «Casa Commercio e Industria» e se constituiu em sociedade com o sr. Rodrigo Augusto Lopes Pimenta, para explorar o mesmo ramo de negocio, sob a firma Augusto Cunha & C.^a, ficando todo o activo e passivo a cargo da nova firma.

Não falta aos jovens socios a energia de trabalho e competencia para sustentar a fama que esta casa de commercio d'ha muito adquirido. São esses os nossos desejos.

Theatro D. Alfonso Henriques

Já poucos bilhetes restam para o esplendido espectáculo que no proximo domingo 7 do corrente alli se realisa.

Como temos dito esta sympathica festa, na qual cooperam distinctos amadores, é promovida pelo grupo dramatico beneficente, revertendo o seu producto a favor das festas galterianas, que brevemente se realisam n'esta cidade.

Necrologia

Após dolorosos soffrimentos falleceu no dia 1 do corrente a sr.^a D. Guilhermina dos Prazeres Peixoto Guimarães, dedicada esposa do sr. José Joaquim da Silva Guimarães, estimado proprietario e capitalista d'esta cidade.

Os funeraes da virtuosa senhora, que contava 69 annos d'idade, realisaram-se ante-hontem, pelas 11 horas da manhã, na egreja da Misericordia, com numerosa assistencia de amigos da familia enlutada, ecclesiasticos e de muitas corporações religiosas contempladas no testamento da extinta

Tomou a chave do caixão o sr. Joaquim Pereira Mendes.

Tomaram as borlas do caixão os srs. Eduardo M. d'Almeida, Antonio José da Costa Braga, Manuel Joaquim da Cunha e Francisco Martins Fernandes, e ao feretro pegaram 4 irmãos da Misericordia.

Entre varias outras disposições testamentarias deixa as seguintes: A's recolhidas das Capuchas para distribuir entre si 30\$000; ás recolhidas do Anjo, 10\$000; ás recolhidas das Trinas, 10\$000; estes legados serão distribuidos pelas recolhidas que estiverem ao tempo em que se fizer a distribuição, depois da morte de seu marido.

Ao Azylo de Santa Estephania, 50\$000; á Conferencia de S. Vicente de Paula, para distribuir pelos pobres, 10\$000 e 6 cobertores ou mantas de lã; a cada afilhado e afilhada das duas filhas de seu marido—Anna e Maria, 10\$000; a cada um de seus afilhados e de sua fallecida filha Emilia, 20\$000; a sua cunhada Rosa, irmã do marido, 20\$000; ao director da Escola Apostolica, á rua de Francisco Agra, d'esta cidade, para ajuda do sustento dos socios pobres, 40\$000; a D. Maria da Madre de Deus, filha do sr. Joaquim Pereira Mendes, 20\$000.

Tambem falleceu ante-hontem em Vizella o sr. dr. Armino Mauricio Rodrigues, filho extremo do sr. José Rodrigues e da sr.^a D. Antonia da Pureza Rodrigues.

Os funeraes por alma do finado realisam-se hoje em Vizella, aonde o desditoso moço contava innumeradas sympathias.

—A's familias dos extinctos em iamos os nossos sentimentos.

Nascimento

A dedicada esposa do sr. Manoel Ferreira Porto activo e intelligente empregado da Companhia dos Phosphoros, deu ultimamente á luz uma robusta criança do sexo masculino, que recebeu o nome de Manoel Melitão.

Aos paes do neophito os nossos parabens.

Ramalho Ortigão

Rei D. Carlos «O Martyrisado»,—1908

Recebemos e agradecemos o artigo do eminente escriptor sr. Ramalho O. tiggão, largamente reeditado, que um grupo de patriotas portuguezes, residentes no Rio de Janeiro, mandou distribuir gratuitamente em suas terras, com permissão do auctor.

Já tivemos o prazer de o archivar nas columnas do nosso modesto periodico, e por isso no

A MINHA PATRIA

Eia! a pé L. Minha Patria idolatrada! Ergue a fronte risonha como outrora! Vê como em nova e linda madrugada Te sorri rózea luz de nova aurora; Por Deus tens sido sempre abençoada Desde os tempos que a historia rememora; Não podias perder excelsos bilhos, Por falsa orientação d'alguns teus filhos.

E' nobre o povo teu, d'antigas éras Ao mundo em glorias mil o tem mostrado; Por feitos que parecem ser chiméras, O genio portuguez é sublimado; Mas, por aberração, ha sempre feras Por entre um povo nobre e humanizado; Feriram-te essas feras, e sem gloria! Sujaram-te de sangue a nivra historia.

E tu ficaste triste emurchecida, E o mundo lamentou a tua sorte, Mas, hoje, vae pasmando ao vê-te erguida Sustentando com brilho o antigo porte; Se um revez te ternou entorpecida, Eis-te de pé, tomando um novo norte, Que ás vezes pra nos vir melhor destino Preciso é que um revez nos dê o ensino.

Foi grande o pezaçelo em que estiveste, Mas, brilhante o teu novo despertar, Que baixando pra ti bengão celeste, Fez o teu luto d'alma alliviar; Se dura foi a dor que tu tiveste, Tem hoje flôres d'alma o teu altar; Ergue pois tua fronte á Patria minha! Que em gloria entre as nações inda és rainha!

Jubiloso teu povo se levanta N'um fremito c'lossal d'alleluia; N'uma expansão leal que prende, e encanta, Pelo rei demonstrando sympathia; E é tão d'alma sentida, e pura, e santa, Que chega ao extremo grau de idolatria; E assim, por este amor, ao rei tão novo, Hade a paz conservar-se entre o teu povo.

E é pois no mez das graças e das flôres Que em ti antigos brios se levantam, Té para festejarem tuas galas Seus hymnos de louvor as aves cantam!

Cantae, cantae em paz tenros alados, Vossos ninhos gosae d'elles em volta, Que já vos não assustam estampidos Dos tiros do assassino e da revolta.

Cantae brisas da tarde, entre as ramagen, Vossas canções de grata melodia, Festejae ciciando alegremente Da Patria a doce paz, doce harmonia.

E tu ó sol, que lá do firmamento Mandas aos pés de Deus os teus fulgores, Transmite-lhe em teus raios luminosos De todo o meu paiz os seus louvores.

E seja sempre, ó luzitano povo Nosso profundo esmero bem leal, Conservar entre nós fraterno abraço, Honrando o nosso q'rido Portugal.

Lamego—Maio—1908.

S. USA MACARIO.

abstemos agora de o fazer.

Na 1.ª pagina vem estampado um primoroso retrato do saudoso Rei D. Carlos.

Os nossos agradecimentos.

A carestia do milho

A Associação de Classe dos Operarios Fabricantes de Calçado, d'esta cidade, dirigiu a S. M. El-Rei a seguinte representação :

Senhor ! A Direcção da Associação de Classe dos Operarios Fabricantes de Calçado de Guimarães, em nome dos seus associados, da classe em geral e da enorme população operaria d'este concelho, vem por este modo pedir ao Governo de V. Magestade providencias immediatas acerca da carestia do genero de consumo mais indispensavel ás classes laboriosas e aos pobres — o Pão !

Senhor ! A fome, o terrivel mal que ha tanto tempo vem minando a existencia dos operarios, aquelles a quem mais ardua se torna a vida, quer pela pouca hygiene existente nas officinas e habitações pobres e quer principalmente pela má qualidade dos indispensaveis generos da alimentação, encontra-se actualmente no seu mais elevado grau ! E não será para extranhar que em breve ella faça sentir os seus perigosos resultados.

Senhor ! Não obstante as providencias já adoptadas pelo Governo de V. Magestade, quer reduzir os direitos alfandegarios sobre o milho exotico, de 42 para 6 reis, é certo que tal medida não produziu os resultados desejados, por quanto apenas aproveita a alguns gananciosos açambarcadores d'aquelle cereal, os quaes desprezando os sagrados interesses dos pobres, sómente tem em vista o seu proveito, auferindo os lucros vantajosos d'aquelle concessão com manifesto prejuizo para o Estado, como é bem sabido.

E para evitar esse lamentavel abuso que esta Associação, no intuito de beneficiar os seus associados e demais população operaria d'este concelho, se dirige a V. Magestade, pedindo energicas providencias acerca da carestia d'aquelle cereal e bem assim que por qualquer modo sejam punidos os açambarcadores, para evitar que, o que só aos pobres é destinado, lhe vá cahir ás mãos !

Para isso bastará que o Governo de V. Magestade adopte as seguintes providencias que com todo o respeito expomos a Vossa Magestade:

- 1.ª Abolição completa do imposto sobre o milho exotico.
- 2.ª Importação por conta do Estado do milho que faltar para consumo.
- 3.ª Fixação por lei do preço maximo do milho em 500 reis por cada alqueire de 20 litros.

Guimarães 2 de junho de 1908.

A Direcção

Manoel Ribeiro da Silva
José d'Almeida Caldas
Antonio Martins
Sebastião Fernandes.

A Companhia das Docas do Porto foi victima d'um logro de 14:400\$000 reis.

O indigitado auctor e chefe da 1.ª repartição de contabilidade foi mandado para Juizo.

Penha

A exm.ª Condessa do Juncal, acaba de fazer a offerta de 10\$000 reis mensaes, para as obras do formoso local da Penha.

Como se vê, é mais um importante donativo que registamos com verdadeiro entusiasmo.

Actos d'estes nobilitam a pessoa que os pratica e dá a nota do muito apreço em que é tida a Virgem da Penha.

Continuam cada vez mais animados os trabalhos de melhoramentos na Penha, vindo d'alli, as pessoas que a visitam, bem impressionadas com elles.

Até que enfim.

A exposição nacional de Rio de Janeiro

A turma de operarios que está procedendo ás escavações do terreno destinado á grande exposição nacional, encontrou um grande canhão de Bronze, tendo em relevo a seguinte inscripção : «Dadiva do duque de Saboia á familia reinante de Portugal — 1714».

Um heroe

Em Vianna do Castello falleceu o pescador Joaquim Gonçalves d'Aranjo, com 88 annos d'idade, possuindo as medalhas de philantropia por salvamento, dadas por D. Maria II, D. Pedro V e rainha Victoria de Inglaterra.

A santa liberdã apedrejou os academicos de Coimbra em Lisboa. Somara e segue. Que diz o governo da acalmção? Manda para a rua, sem cas i-go, essa meia duzia de apostolos d'essa santa liberdã, que a policia prendeu ?

S. Luiz Gonzaga

No proximo domingo celebrar-se-ha, com todo o apparatus, no templo do Seminario a festividade a S. Luiz Gonzaga.

A's 7 horas da manhã principia a missa solemne, cantada pelos seminaristas e acompanhada a orgão, realisando-se n'esta occasião a primeira comunhão das creanças, que durante o anno frequentaram a catechesa.

O almoço aos commungantes é offerecido todos os annos pelo respeitavel Vice-Reitor do Seminario, sr. dr. Manuel de Jesus Pimenta.

A's 6 horas da tarde sahirá uma apparatusa procissão, que se torna muito sympathica pelo grande numero de alumnos das escolas e collégios da cidade, que n'ella costumam tomar parte, incorporando-se tambem o Seminario.

Abrilhantal-a-ha grande numero de andores lindamente adornados e bem assim coros de virgens, entoando canticos apropriados á solemnidade do dia.

Sob o pallio será conduzida a Sagrada Reliquia do Santo Lenho, fechando o prestito uma philarmonica.

Carne líquida do Dr. Valdes Garcia, de Montevideo. Estimula o appetite sem irritar o estomago.

A visita d'El-Rei ao norte do palz

Está assente que S. M. El-Rei virá visitar as principaes cidades do norte de Portugal no mez de julho.

Hospital da Misericordia de Guimarães

Durante o mez de maio houve o seguinte movimento de doentes no hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade :

Existiam no dia 1 de maio 143 doentes, 65 homens e 78 mulheres.

Entraram durante o mez 159, 79 homens e 80 mulheres.

Sahiram 158, 80 homens e 78 mulheres.

Falleceram 4 homens e 8 mulheres.

Ficaram existindo no fim do mez, 132, 60 homens e 72 mulheres.

Media diaria de doentes 142, 65 homens e 77 mulheres.

Consultaram no banco 38 homens e 43 mulheres.

Fizeram-se 900 curativos.

MANTEIGA

Na casa da Redacção do nosso jornal, encontra se o deposito de manteiga pura de Paços de Ferreira.

Esta manteiga é fabricada com todas as exigencias da hygiene e é muito saborosa.

Experimentar para ver. Preço 950 reis o kilo.

Escolas de S. Clemente de Sande

Foi deferido o pedido do grande benemerito o sr. conde de Agrolongo, para que os juros do seu donativo a favor d'aquellas escolas sejam capitalizados, até ser elevado a 9:000\$000 reis.

Missa de suffragio

A meza da Real Irmandade dos Santos Passos mandou hoje celebrar na sua igreja uma missa, suffragando a alma da saudosa e nunca esquecida sr.ª marquezita de Lindoso, bemfeitora que foi do Asylo de Mendicidade, a cargo da dita Irmandade.

Ao religioso acto assistiu toda a meza.

Está aberto concurso para a vaga de alferes-medicos do exercito, que concorrem de 1 de outubro proximo a 30 de setembro de 1909.

ANNUNCIOS

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

No dia 19 do corrente pelas 11 horas da manhã, no escriptorio d'esta Companhia, na Avenida da Industria, se procederá ao sorteio de 25 obrigações que serão reembolçadas a partir do dia 1 de julho proximo.

Guimarães, 4 de junho de 1908.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães,

Os Directores

Eduardo M. d'Almeida.
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.

ARREMATACÃO

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, da cidade de Guimarães

ANNUNCIA que, no dia 19 do proximo mez de junho, pelas 10 horas da manhã, na sua sala de despacho, por propostas em cartas fechadas, se tem de proceder á arrematacão dos generos seguintes: carne de vaca, pão de trigo e de milho, carvão de cok; bem como cêra nova e reformada para os actos do culto; parelha para o carro funerario e um coupé para o Rev.º Padre Mestre Director.

Esta arrematacão è pelo tempo de um anno que principia no dia 1.º de julho proximo e finda em 30 de junho do futuro anno.

As condições estão patentes na respectiva secretaria onde podem ser examinadas em todos os dias uteis.

Guimarães, secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, 30 maio de 1908.

O Secretario,

Antonio Ferreira Ramos.

SORTE GRANDE

DA

LOTERIA DE SANTO ANTONIO

(EM 11 DE JUNHO)

100:000\$000

2.º premio — 15:000\$000

Bilhetes, decimos e vigesimos PELO PREÇO DA MISERICORDIA ou seja

Bilhetes a 40\$000
Vigesimos a 2\$000

E MAIS 75 REIS PARA CORREIO

Bonitos e variados numeros e extraordinario palpite em distribuir tão tentadores premios

Pedidos a FELISMINO PAULO.

205 RUA DA PRATA 207

LISBOA



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virgínia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sabrá todos as peças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras e pinto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toucetes, bonnetes, fantasias e confeccão tanto para senhoras como para crianças. Modos, cotões, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá modicos traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar mechas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino: hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segreos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illudicativas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygnas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª edição
Anno 55000. Sem. 25500.
Trim. 45300 reis

2.ª edição
Anno 45000. Sem. 25500
Trim. 45100 reis.

Antiga Bertrand — José Bastos — LISBOA

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

POR

Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrado com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc., etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõe este romance:
Revolta absolutista de 1823, conhecida por Villa Francada; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; confucto por causa de uma capellista; morte do seu cõo de filha; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a Carta, desposa-se com D. Maria I. e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações abolutistas conhecidas por o Rei Cheygo; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filados n'uma associação secreta; emção constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o revolvecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas, conquista das ilhas de S. Miguel, D. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Minho entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asselga; g etc

Leonor Telles

Sensacional romance historico

por

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama com equal titulo, representado n'umbras vezes e applaudido e entusiasticamente e debramente nos theatros «D. Maria» e «D. Amelia» firmou contracto com a EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manoel de Almeida e Roque Gamero, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 4 chromo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 40 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na—EDITORA Largo do Conde Barão, 50 Lisboa.

Acceitam-se correspondentes.

Os Herrores da Siberia

Importante e curioso romance illustrado, traducção de Juno da Gama, proprietario e director da «Gazeta das Aldeias».

E' um grosso volume de 168 paginas, nitidamente impresso e cheio de palpantes curiosidades e custa apenas 700 reis. a «Gazeta das Aldeias», rua do C. C. B. 1.º

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a relutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidacões.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 165000 reis.

Vende-se em conta. N'esta rdacção se diz

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Moimho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo ingenho. No estredo palpitante e cortado de mil peripeccias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, da entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura gloravel da IRMÁSINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigua-se na antiga casa Bertran José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

ARAGON—Em 15 de Junho para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON—Em 13 de Julho para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 365500 reis.
» » » » » Rio da Prata 215090 »

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON—Em 16 de Junho para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 29 de Junho para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON—Em 14 de Julho para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 335500 reis
» » » » » Rio da Prata 485000 »

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 4.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçao.

Dirigir aos Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,=PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias Unico correspondente em Guimarães Luiz José Gonçalves Basto.